

# Fundo trará até US\$ 200 milhões de outros países

O Governo estima que entre US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões de capital estrangeiro entrarão nas Bolsas de Valores do Brasil com a liberação desses investimentos. A revelação é do Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, em palestra na Escola Superior de Guerra. Funaro explicou que essas perspectivas foram feitas com base em experiências internacionais.

O Ministro Funaro disse que será criado um fundo para esse capital estrangeiro de forma que não saia do Brasil em épocas ruins, durante a recessão "como já aconteceu", revelou o Ministro. Explicou que se houver transferência de propriedade do Fundo, ela só poderá ser feita no exterior.

O Diretor de Mercado de Capitais do Banco Central, Luiz Carlos Mendonça de Barros, revelou que foram os próprios bancos de investimento e corretoras estrangeiras que propuseram a criação de um fundo de condomínio para investimentos americanos.

Explicou Barros que o fundo será fechado, com carteira de papéis irredimíveis, mas negociáveis, inclusive, na Bolsa de Nova York.

— Pela primeira vez estamos abrindo o nosso mercado de ações ao investidor institucional de outros mercados. Isso é altamente positivo, uma vez que demonstra a confiança do investidor na nossa economia — assinalou Mendonça de Barros.



Funaro fala a empresários ao lado de Luís Eulálio